UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Projeto de Implantação da Residência em Iniciação Profissional em Economia

I - Identificação

a) Nome do Programa de Residência em Iniciação Profissional: **Programa de Residência em Iniciação Profissional em Economia.**

b) Unidade responsável: Departamento em Ciências Econômicas

c) Coordenador do programa: Rubia Cristina Wegner, 2 anos.

d) Período previsto de realização da residência: 12 meses.

e) Períodos de inscrição e seleção: Inscrições 20 de fevereiro de 2024 a 21 de fevereiro de 2024

f) Carga horária: 1.920 horas (equivalente a 40 horas semanais durante 48 semanas – 12 meses), podendo ser renovado por mais 12 meses)

g) Número de vagas: 1 (uma) vaga.

h) Área de conhecimento do CNPq: Ciências Econômicas.

i) Área temática da Extensão: Trabalho.

j) Linha(s) de Extensão: Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento Rural e Questão Agrária; Gestão Pública; Desenvolvimento e Inovação Tecnológica; Organizações da Sociedade Civil, Movimentos Sociais e Populares.

k) Orientador(a): Lamounier Erthal Villela

l) Local de oferecimento do Programa:

- 1 (uma) vaga para atuar na Meta 2 do Projeto "Farmacopeia Mari'ká", no município de Maricá-RJ.

II - Justificativa

O curso de graduação em Ciências Econômicas, integrado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), é um dos cursos mais tradicionais da Universidade. Sua grade curricular é convergente às diretrizes nacionais, mantendo uma especificidade de formação em Economia Agrária. Ao longo de sua existência, o Curso de Economia da UFRRJ tem cumprido um papel transformador, sobretudo quanto à inserção de discentes da Baixada Fluminense, da zona oeste e zona norte do Rio de Janeiro, além de municípios do interior do estado do Rio de Janeiro.

Nessa perspectiva, vimos apresentar a proposta de criação da Residência em Economia como "um treinamento destinado a graduados, com até dois anos, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) da UFRRJ, em áreas específicas de conhecimento propiciando subsídios práticos aos recém-formados, capacitando-os para o eficiente exercício da profissão".

A matriz curricular visa à formação do economista como profissional atuante no setor privado ou no setor público estando capaz de realizar: pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias, arbitragens, laudos, certificados. Ou por quaisquer atos de natureza econômica ou financeira, inclusive por meios de planejamento, implantação, orientação, supervisão ou assistência dos trabalhos relativos às atividades econômicas ou financeiras em empreendimentos públicos, privados ou mistos. Ou ainda, por quaisquer outros meios que objetivem técnica ou cientificamente o aumento ou a conservação do rendimento econômico (Decreto 31.794/1952).

O objetivo geral do curso de Ciências Econômicas do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da UFRRJ (PPC 2023) é:

> Propiciar ao discente o desenvolvimento de competências assentadas em conhecimentos, habilidades que consolidem a capacidade crítica para formação de um bacharel em Ciências Econômicas, atento e apto a avaliar e analisar o que diz respeito à realidade brasileira, bem como capaz de formar conhecimento e de propor e pensar soluções para casos concretos.

Enquanto o egresso em Ciências Econômicas da UFRRJ é um profissional com ampla base teórico-quantitativa que subsidia a compreensão de questões econômicas capacitando-o a tomar decisões para a solução de problemas que, porventura, se apresentarem diante de uma realidade em constante transformação.

O economista é profissional que estuda produção, distribuição e consumo de bens e serviços, que tem capacidade analítica, teórica e quantitativa, de interpretação de dados e informações. O economista pode atuar em todas as esferas, pública e privada, nacional ou internacionalmente, além

de poder atuar como empreendedor prestando, sobretudo, consultorias. O economista é conhecedor do cenário econômico, político e social a partir do qual ele pode intervir propondo políticas ou explicar, descrever. O economista a partir do conhecimento do cenário também pode elaborar relatórios com projeções para o futuro, também pode desenvolver planos de solução de problemas financeiros, econômicos e administrativos em empresas de todos os setores, públicas ou privadas.

De acordo com a regulamentação profissional (Decreto 31.794/52), o economista "exercita-se em empreendimentos públicos, privados ou mistos, ou por quaisquer outros meios que objetivem, técnica ou cientificamente, o aumento ou a conservação do rendimento econômico". Ainda de acordo com a regulamentação profissional, podem ser citadas algumas atividades a serem exercidas pelo economista: assessoria, consultoria e pesquisa econômico-financeira; estudos de mercado e de viabilidade econômico-financeira; análise e elaboração de cenários econômicos, planejamento estratégico nas áreas social, econômica e financeira; produção e análise de informações estatísticas de natureza econômica e financeira, incluindo contas nacionais e índices de preços; Avaliação patrimonial econômico-financeira de empresas e avaliação econômica de bens intangíveis; estudos de mercado, de viabilidade e de impacto econômico-social relacionados ao meio ambiente, à ecologia, ao desenvolvimento sustentável e aos recursos naturais; economia e finanças internacionais, relações econômicas internacionais, aduanas e comércio exterior, dentre outras.

Conforme a Resolução n. 02 de abril de 2018 da PROEXT, a residência profissional "é um treinamento destinado a graduados, com até dois anos, coordenado pela Pró-reitoria de Extensão (PROEXT) da UFRRJ, em áreas específicas de conhecimento propiciando subsídios práticos aos recém-formados, capacitando-os para o eficiente exercício da profissão". Em economia, não foram encontrados registros – consulta realizada no CORECON-RJ e no COFECON – de programas similares em andamento, no Brasil. Existe constante insatisfação – manifestada nos questionários de avaliação do curso realizados pela coordenação – dos alunos quanto à falta de formação prática. A residência torna-se também um instrumento para fomentar uma relação universidade-empresa que promova formação dos discentes, mas também interação quanto a pesquisas e estudos específicos.

O projeto "Farmacopeia Mari'ká" é fruto de uma parceria entre a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e a empresa pública Biotecnologia Maricá (Biotec), subsidiária da Companhia de Desenvolvimento de Maricá (CODEMAR), configurando-se como o primeiro Acordo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da UFRRJ.

O município de Maricá conta com áreas delimitadas para a preservação ambiental. Aqui destacamos as extensões do Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET), a APA Estadual de Maricá

e a Área de Proteção Ambiental das Serras de Maricá (APASEMAR). O Projeto Farmacopeia Marik'á insere-se neste contexto espacial, histórico, socioeconômico que possibilita a utilização de plantas medicinais como base dos conhecimentos ancestrais em toda a região da Mata Atlântica habitada por populações indígenas, comunidades quilombolas, comunidades caiçaras, dentre outras, que transpassaram seus conhecimentos por meio oral até os dias atuais. Sendo Maricá um município que conta com tais populações até a atualidade, este conhecimento configura-se como uma importante característica social e cultural do município.

O projeto é subdividido em 5 diferentes metas, das quais cada conta com sua própria equipe executora, e objetivos distintos, componentes de um objetivo geral, sendo este:

> Implantar e Implementar a Farmacopéia Mari'ká, por meio de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PDI agroecológica e do estabelecimento e fortalecimento de vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem para especialização produtiva visando a constituição e consolidação de arranjos e cadeias produtivas locais de plantas medicinais, produtos naturais, fitoterápicos e serviços relacionados à promoção da saúde pela ampliação do acesso aos produtos tradicionais fitoterápicos com segurança, eficácia e qualidade, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, *especialmente pela inclusão e protagonismo da agricultura familiar local*, visando a promoção do desenvolvimento científico, social e econômico do Município de Maricá e a diferenciação estratégica de atuação social e exploração econômica da MARICÁ BIOTEC. (UFRRJ, 2022, p.11).

Mais especificamente, a atividade da Meta 2, a qual está ligada esta proposta de residência, intitula-se "Conhecimentos tradicionais associados ao uso de plantas medicinais e construção de um Arranjo Produtivo Local Sustentável", e busca auxiliar no processo de organização social, por meio do reconhecimento dos atores locais, do reconhecimento dos conhecimentos ancestrais quanto aos usos e ao cultivo, da capacitação, da formação de redes e outros, para a construção de um Arranjo Produtivo Local Sustentável de produção de plantas medicinais e fitoterápicos.

Para cumprir o objetivo da Meta 2, faz-se necessário compreender as estruturas econômicas, produtivas e sociais no entorno da atividade das Plantas Medicinais e Fitoprodutos, bem como analisar de forma macro e micro, os diferentes panoramas e projeções desta atividade para a estruturação do Arranjo Produtivo Local. Sendo assim, contar com a colaboração do profissional economista torna-se necessário para a execução das atividades da meta.

III - OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS:

Objetivo Geral

Atuar no Projeto Farmacopeia Mari'ká, na análise das estruturas sociais, econômicas e produtivas, no espectro da organização do Arranjo Produtivo Local de plantas medicinais e fitoprodutos de Maricá e região de influência.

Objetivos Específicos

- Aprofundar aspectos teóricos e práticos sobre desenvolvimento local e territorial;
- Avaliar e aprofundar aspectos teóricos e práticos sobre políticas públicas em Arranjos Produtivos Locais;
- Auxiliar nas pesquisas qualiquantitativas elaboradas pelo grupo;
- Contribuir para a organização do APL de Plantas Medicinais e Fitoprodutos em Maricá.

IV - RELAÇÃO DOS DOCENTES ORIENTADORES (SUPERVISORES)

O **Prof. Lamounier Erthal Villela, designado supervisor da atividade de residência do(a) bolsista**, é docente do Departamento de Ciências Econômicas do Campus Seropédica da UFRRJ, e ocupa a posição de pesquisador especialista da Meta 2 do Projeto referido. Sendo assim, irá acompanhar, sob a coordenação de meta da Prof. Izabel Missagia de Mattos, as atividades do(a) bolsista residente.

- Ricardo Luiz Louro Berbara – coordenador do Farmacopeia Marik'á
- Izabel Missagia de Mattos (DCS) – coordenadora da Meta 2 do Projeto Farmacopeia Mari'ká;
- Lamounier Erthal Villela (DeCE) – orientador da residência profissional em economia;

V - CONDUÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Fase 1 – O coordenador da Meta elaborará plano de trabalho junto aos orientadores, tendo em vista desenvolvimento das ações a partir de uma política de extensão para desenvolvimento do profissional em gestão de projetos educacionais.

Fase 2- Os orientadores elaborarão plano de estudos para os residentes em articulação com as fases 3 e 4 desta proposta, no qual 90% se destinará ao treinamento prático profissional supervisionado e 10% ao aprofundamento teórico, através de disciplinas, cursos, seminários e discussões técnicas, presenciais ou "online".

Fase 3 – Ao residente caberá fazer diagnóstico do setor em que está envolvido e elaborar plano de intervenção.

Fase 4 – Ao residente caberá articular junto ao orientador, professores e profissionais do projeto, o planejamento anual dos planos de intervenção, com ações e metas a serem atingidas, através do diálogo com a coordenação dos programas e chefes do setor.

Fase 5 – Junto ao coordenador e vice-coordenador do programa, os orientadores e residentes elaborarão plano de execução para a equipe, em face às questões levantadas no âmbito da área.

VI – DETALHAMENTO DAS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

1. *Das competências necessárias ao profissional residente*

Por atuar em conjunto a um projeto de dimensões múltiplas, como caracteriza-se o Farmacopeia Mari'ká, deseja-se que o profissional residente tenha entendimento da multiplicidade dos fatores que a atual concepção de desenvolvimento territorial sustentável e multidimensional comporta. Sendo assim, alguns pontos são desejáveis, pela equipe de selação, para que o residente tenha uma maior identificação com o trabalho predisposto. Logo, deseja-se que o residente:

- Tenha participado de projetos e/ou programas de extensão ao longo da graduação;
- Tenha um viés de pesquisa relacionado aos Arranjos Produtivos Locais e Desenvolvimento Territorial;
- Possua participação comprovada em eventos ou similares relacionados à temática;
- Tenha desempenhado atividade de pesquisa (Iniciação científica, tecnológica ou similar) durante a graduação;
- Possua publicações como autor ou coautor nas temáticas relacionadas;

2. *Das comprovações*

O candidato deverá comprovar à equipe de seleção, por meio do envio dos certificados, as atividades desempenhadas por ele, ligadas à temática de seleção, durante a graduação e no período de pós graduação.

VII – INDICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS, FONTES DE FINANCIAMENTO E PLANO DE APLICAÇÃO

Por tratar-se de um PD&I da UFRRJ em parceria com a Biotec Maricá, os recursos financeiros tem intermédio da FAPUR. São guardadas as condições estabelecidas na minuta do convênio celebrado entre estas partes.A origem dos recursos financeiros é exclusivamente da Biotec, e os repasses são administrados pela FAPUR.

Para a vaga de economista residente, haverá pagamento mensal de bolsa, no valor de R$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) ao residente.

Portanto, a partir de findo o processo de seleção, deverá ser indicado, pela comissão de seleção à FAPUR, os dados (inclusive bancários) do residente selecionado.

VIII – NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

Em acordo com o Regimento do programa de residência Profissional em Economia.

ANEXO I – Plano de Trabalho e Estudos para a Residência Profissional em Economia – área Economia Regional; Desenvolvimento Territorial

Dados do residente	
Nome do residente:	
CPF doresidente:	Tel do residente:
E-mail do residente:	
Dados da concedente da residência	
Nome da concedente da residência:	
Endereço da concedente da residência:	
Nome e telefone do responsável concedente:	
Dados do supervisor e do orientador	
Nome do Supervisor de residência:	
Formação do supervisor da residência:	
Nome do orientador da residência:	
Formação do orientador:	

Matrícula SIAPE:	E-mail:
Síntese das atividades a serem desenvolvidas na residência:	
• Cooperar junto à equipe para a organização do APL de PM e Fitoprodutos em Maricá; • Compreender questões práticas e teóricas relacionadas ao desenvolvimento territorial e APLs; • Relizar pesquisas qualiquantitativas e auxiliar no tratamento estatístico dos dados; • Elaborar relatórios econômicos e traçar possíveis indicadores de desenvolvimento do APL; • Analisar a cadeia produtiva das PMAc no município, e cooperar para a elaboração de artigos e demais trabalhos científicos, tendo como partida a extensão universiária.	

Local, data 2024..

_____

Assinatura do coordenador de curso e/ou Prof. Orientador

_____

Assinatura do Residente